

Mapas de conceitos de Educação/ Currículo

*Carla Maria Ataíde Maciel¹, António Taimo Supeia²
Madalena Bive³ e Telma Luís Nhantumbo⁴*

Resumo

O objectivo principal deste artigo é partilhar mapas de conceitos de Educação/Currículo que constituem um alicerce para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Doutoramento em Educação/ Currículo na Universidade Pedagógica. Os referidos mapas foram elaborados por doutorandos em fase inicial de pesquisa. O processo de elaboração de mapas teve por objectivos orientar os doutorandos a (1) explorarem a literatura básica relacionada com os seus temas de pesquisa; (2) identificarem e definirem os conceitos básicos da sua pesquisa; (3) reflectirem sobre a relação entre tais conceitos e (4) organizarem um sumário visual dos conceitos e da sua teia de relações. Alguns mapas têm uma estrutura hierárquica e outros uma estrutura circular. Para além dos mapas, os doutorandos escreveram textos expositivo-explicativos, nos quais explicaram a teia de relações entre os conceitos por eles mapeados. Concluímos que estes exercícios estimulam o pensamento crítico e permitem o domínio necessário dos conceitos básicos estruturantes da pesquisa, sendo, portanto, úteis para todos os pesquisadores em fase inicial ou mais avançada da investigação.

Palavras-chave: Educação. Currículo. Mapa de conceitos.

Abstract

The main objective of this article is to share maps of concepts of Education/ Curriculum that constitute the foundation for the development of research in the scope of the Doctoral Program in Education/ Curriculum at Universidade Pedagógica. Those maps were elaborated by doctoral students who were initiating their research process. The purpose of the mapping exercise was to guide doctoral students to (1) explore the literature related to their research topics; (2) identify and define basic concepts of their research; (3) reflect on the relationship among those concepts, and (4) organize a visual summary of those concepts and their respective network. Some maps have a hierarchical structure, others a circular one. Doctoral students also wrote expository and explanatory essays in which they explained the relationship among different concepts they mapped. We concluded that these exercises stimulate critical thinking and develop the necessary mastery of basic concepts structuring the research. They are useful exercises for initial or more advanced stages of research.

Keywords: Education. Curriculum. Map of concepts.

¹ Doutora em Estudos Ingleses pela Universidade de Illinois - EUA, Docente da Universidade Pedagógica (UP)

² Doutorando em Educação/Currículo pela UP.

³ Doutoranda em Educação/Currículo pela UP.

⁴ Doutoranda em Educação/Currículo pela UP.

Introdução

O objectivo principal deste artigo é partilhar com a comunidade académica mapas de conceitos de Educação/Currículo que constituem um alicerce para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do Doutoramento em Educação/ Currículo na Universidade Pedagógica.

Os referidos mapas foram elaborados no âmbito do módulo de Escrita Académica da segunda edição do Doutoramento em Educação/ Currículo por doutorandos em fase inicial de pesquisa. O processo de elaboração de mapas teve por objectivos orientar os doutorandos a (i) explorarem a literatura básica relacionada com os seus temas de pesquisa; (ii) identificarem e definirem os conceitos básicos (termos básicos) da sua pesquisa; (iii) reflectirem sobre a relação entre tais conceitos e (iv) organizarem um sumário visual dos conceitos e da sua teia de relações.

Julgamos este trabalho importante porque os doutorandos estavam em fase de desenvolvimento dos seus projectos de pesquisa e, como nota Rudio (1997, p. 19), a definição de conceitos ou termos básicos *“é tão útil e importante para a elaboração de projectos, como é para a execução da própria pesquisa, e tão imprescindível para o indivíduo produzir os seus próprios pensamentos, como para comunicar os resultados a que tiver chegado”*. O mesmo autor, acrescenta:

O conceito é uma actividade mental que produz um conhecimento, tornando inteligível não apenas esta pessoa ou esta coisa, mas todas as pessoas e coisas da mesma espécie. Além de ser a representação da coisa em alguém, o conceito é o meio que o indivíduo tem de reconhecer esta coisa (ou qualquer da mesma espécie), compreendendo-a, tornando-a inteligível para si.

Assim sendo, consideramos que envolver todos os doutorandos na pesquisa de conceitos de áreas específicas de Educação/ Currículo bem como na construção e explicação das teias de relações entre os mesmos era proporcionar-lhes uma experiência de re(conhecimento) de termos que, aparentemente, fazem parte do seu quotidiano profissional (por exemplo, os conceitos de aprendizagem, estratégias de aprendizagem, material didáctico, supervisor), mas que podem ser mais profundamente apreendidos e compreendidos, se pensados de forma sistémica e não isolada.

Com este objectivo em vista, os doutorandos iniciaram o processo lendo literatura relacionada com os seus temas de pesquisa e identificando, em fontes diversas (por exemplo, livros, artigos, dicionários especializados) conceitos básicos estruturantes da sua pesquisa, ou seja, definições de palavras-chave ou termos técnicos que, no seu entendimento, constituíam os alicerces da sua pesquisa. À medida que iam identificando tais conceitos, os doutorandos iam,

também, elaborando uma ficha de conceitos. Nessa ficha, incluíam a referência bibliográfica da fonte, a definição do conceito e, por fim, uma frase exemplificativa do uso desse conceito com a acepção definida. Por vezes, quando os conceitos eram apresentados de formas diferentes pelo mesmo ou por diferentes autores, os doutorandos incluíam nas suas fichas as várias definições encontradas e, conseqüentemente, várias frases exemplificativas. As fichas de conceitos foram objecto de um exercício de revisão de pares e alguns dos conceitos foram apresentados e discutidos por todos os doutorandos do módulo de Escrita Académica. Estas discussões permitiram que os doutorandos ganhassem uma maior consciência das similaridades ou diferenças entre as definições apresentadas para um mesmo conceito e, dessa forma, ampliassem a sua compreensão.

Paralelamente, os doutorandos foram elaborando anotações bibliográficas e fichas críticas de artigos ou teses que relatavam estudos quantitativos ou qualitativos da sua área de pesquisa. Tais anotações e fichas críticas também foram sendo revistas por pares, apresentadas e discutidas em sessões plenárias no módulo. Todo esse processo contribuiu para que os estudantes fossem ampliando e aprofundando a sua visão da literatura em Educação/ Currículo em geral e, em particular, da área específica em que estavam a trabalhar, por exemplo, Educação de Infância, Necessidades Educativas Especiais, Supervisão Pedagógica, etc. Quase no final do módulo, os doutorandos foram orientados a elaborar o mapa da literatura lida/ identificada como importante e também o mapa de conceitos.

No que respeita ao mapa de conceitos, eles foram orientados a organizarem um mapa visual dos termos que haviam definido e da sua teia de relações. Essa teia de relações deveria ser explicitada por meio de um texto expositivo-explicativo. Os doutorandos tiveram a liberdade de organizar os mapas com uma estrutura hierárquica (orientação de cima para baixo), uma estrutura transversal (orientação da esquerda para a direita), uma estrutura circular, ou a combinação destas várias possibilidades. Em alguns casos, os doutorandos incluíam nos mapas as referências dos autores lidos e, na explicação que apresentaram, referiram-se não só aos conceitos-chave propriamente ditos, mas a áreas conceptuais ou campos de pesquisa que, no seu processo de estudo e reflexão, tinham identificado como fundamentais para a prosecução da sua dissertação. Noutros casos, houve uma maior preocupação na identificação e mapeamento da teia de relação entre os conceitos, sem indicação dos campos de pesquisa.

A seguir, a título ilustrativo, apresentam-se três mapas de conceitos e respectivos textos expositivo-explicativos.

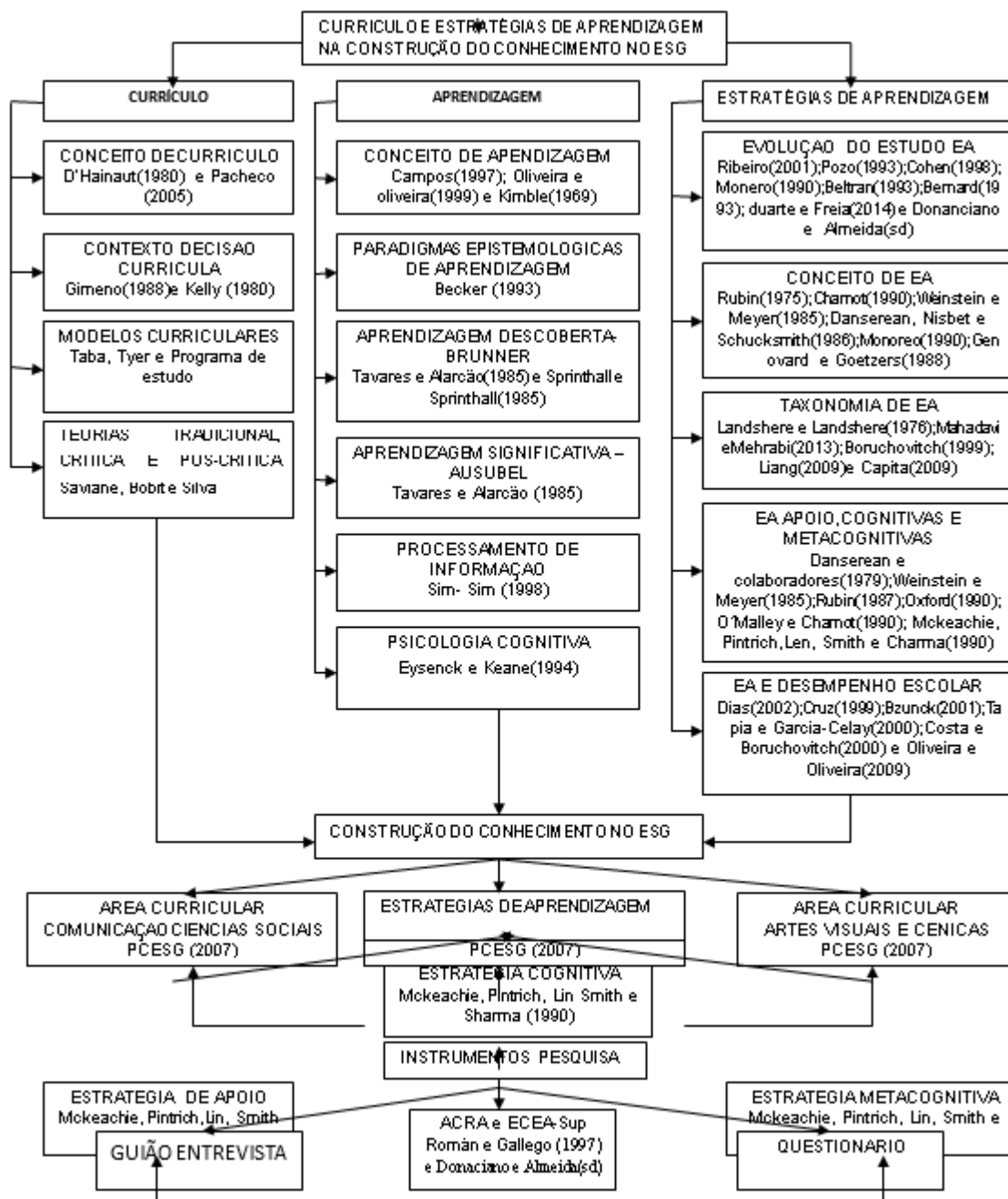
Desenvolvimento

Como explicamos na introdução, os conceitos mapeados e discutidos no texto enquadram-se nos projectos de pesquisa do doutoramento em Educação e Currículo. Os temas explorados nos mapas de conceitos que apresentamos como exemplo foram:

- (i) Currículo e Estratégias de Aprendizagem na Construção do Conhecimento no ESG;
- (ii) Representação do Género no Currículo de Educação Física;
- (iii) Análise sobre os Programas e Manuais de Ensino do 2º e 3º ciclo de Ensino Básico.

Abaixo, apresentamos os mapas conceptuais e os respectivos textos expostivo-explicativos de cada um desses temas.

1. Currículo e Estratégias de Aprendizagem na Construção do Conhecimento no ESG



Neste mapa são apresentados conceitos e os respectivos autores. As palavras-chave são: currículo, aprendizagem e estratégias de aprendizagem (EA). A discussão teórica que encerra estes conceitos-chave concorre para a construção do conhecimento dos alunos do Ensino Secundário Geral (ESG).

O Plano Curricular do ESG organiza o conhecimento em áreas curriculares, nomeadamente área curricular de Comunicação e Ciências Sociais, Matemática e Ciências Naturais e a Área de Artes Visuais e cénicas (PCESG, 2007). Com efeito, os alunos do ESG constroem o seu conhecimento no quadro destas áreas curriculares. Na nossa pesquisa, vamos privilegiar as seguintes estratégias de aprendizagem para a construção de conhecimento: Estratégias de apoio, cognitivas e estratégias metacognitivas (McKeachie, Pintrich, Lin, Smith e Sharma,1990). Estas estratégias facilitam a construção do conhecimento dos alunos do ESG.

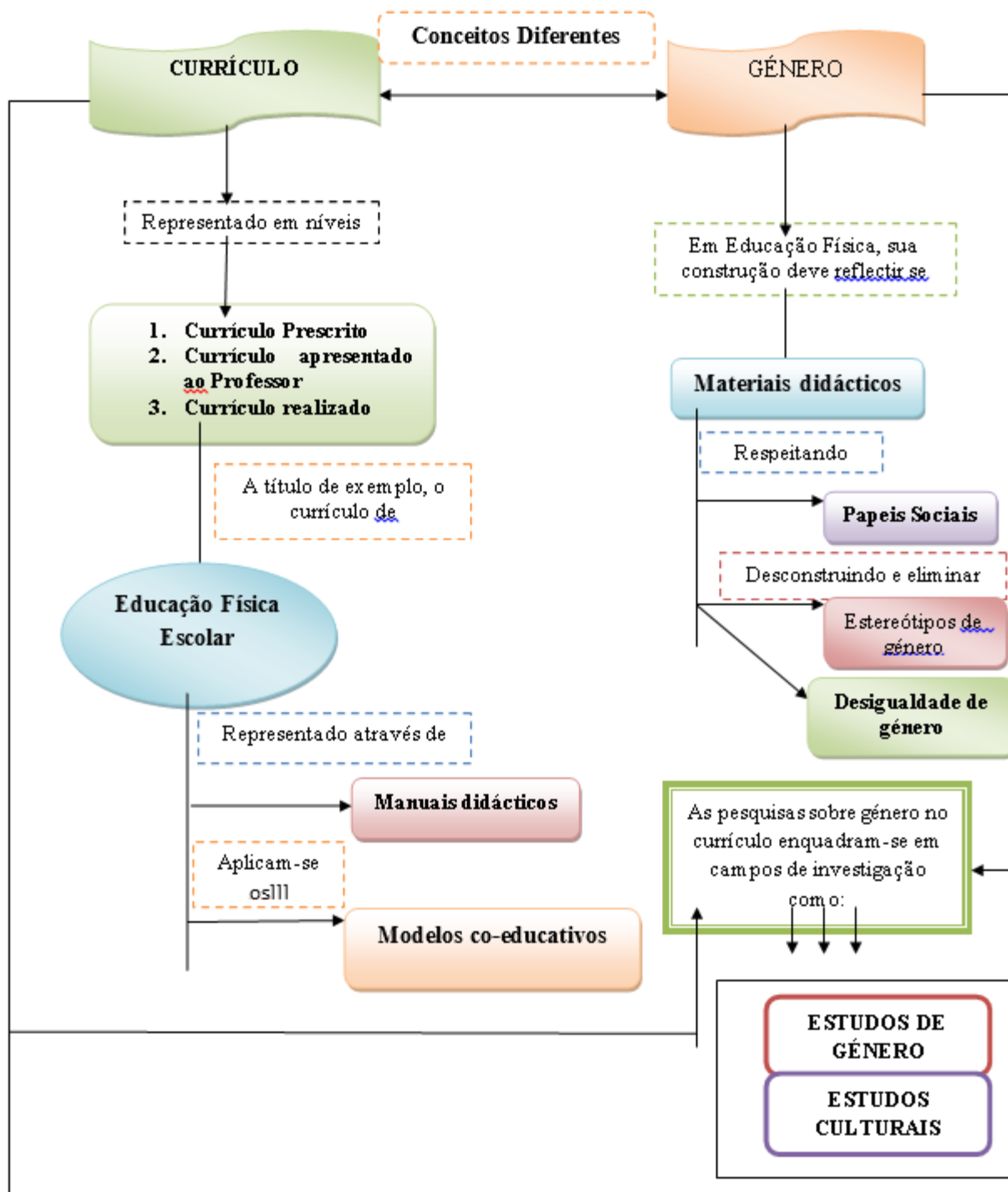
Termina-se o Mapa de Conceitos com apresentação dos instrumentos de pesquisa: ACRA (Román e Gallego, 1997) e ECEA-SUP, Donaciano e Almeida, sd). Por baixo do conceito-chave “currículo”, são apresentados quatro conceitos relacionados e os autores que escrevem respectivamente sobre os mesmos, a saber: (i) Conceito de currículo (D’Hainaut,1980; Pacheco, 2005 e Varela, 2013). (ii) Contexto da decisão curricular (Gimeno, 1988 e Kelly, 1980). (iii) Modelos curriculares (Taba, Tyler e Programa de estudo) e (iv) Teorias tradicional, críticas e pós-críticas (Saviane, Bobit e Silva).

No que tange ao conceito “aprendizagem”, são também apresentados conceitos e apresentados os autores que se debruçaram sobre eles: (i) Conceito de aprendizagem (Campos,1997; Oliveira e oliveira, 1999 e Kimble, 1969). (ii) Paradigmas epistemológicos da aprendizagem (Becker,1993). (iii) Aprendizagem por descoberta de Bruner (Tavares e Alarcão,1985 e Sprinthall e Sprinthall,1985). (iv) Aprendizagem significativa de Ausubel (Tavares e Alarcão,1985). (v) Teoria de processamento de informação (Sim-Sim (1998) e (vi) Psicologia cognitiva (Eysenck e Keane,1994).

Por sua vez, o conceito Ensino-Aprendizagem (EA) abarca as seguintes áreas conceptuais de estudo (i) Evolução do estudo de EA (Rubin,1975; Chamot,1990; Weinstein e Meyer,1985; Danserean, Nisbet e Schucksmith, 1986; Monoreo, 1990 e Genovard e Goetzers,1988). (ii) Conceito de EA (Rubin, 1975; Chamot, 1990; Weinstein e Meyer 1985; Danserean, Nisbet e Schucksmith,1986; Monoreo, 1990 e Genovard e Goetzers, 1988). (iii) Taxonomia de EA (Landshere e Landshere,1976; Mahadavi e Mehrabi, 2013; Boruchovitch, 1999; Liang, 2009 e

Capita, 2009). (iv) EA de apoio, cognitiva e metacognitivas (Danserean e colaboradores, 1979; Weinstein e Meyer, 1985; Rubin, 1987; Oxford, 1990; O'Malley e Chamot, 1990; Mckeachie, Pintrich, Len, Smith e Charma, 1990) e EA e desempenho escolar (Dias, 2002; Cruz, 1999; Bzunck, 2001; Tapia e Garcia-Celay, 2000; Costa e Boruchovitch, 2000 e Oliveira e Oliveira, 2009).

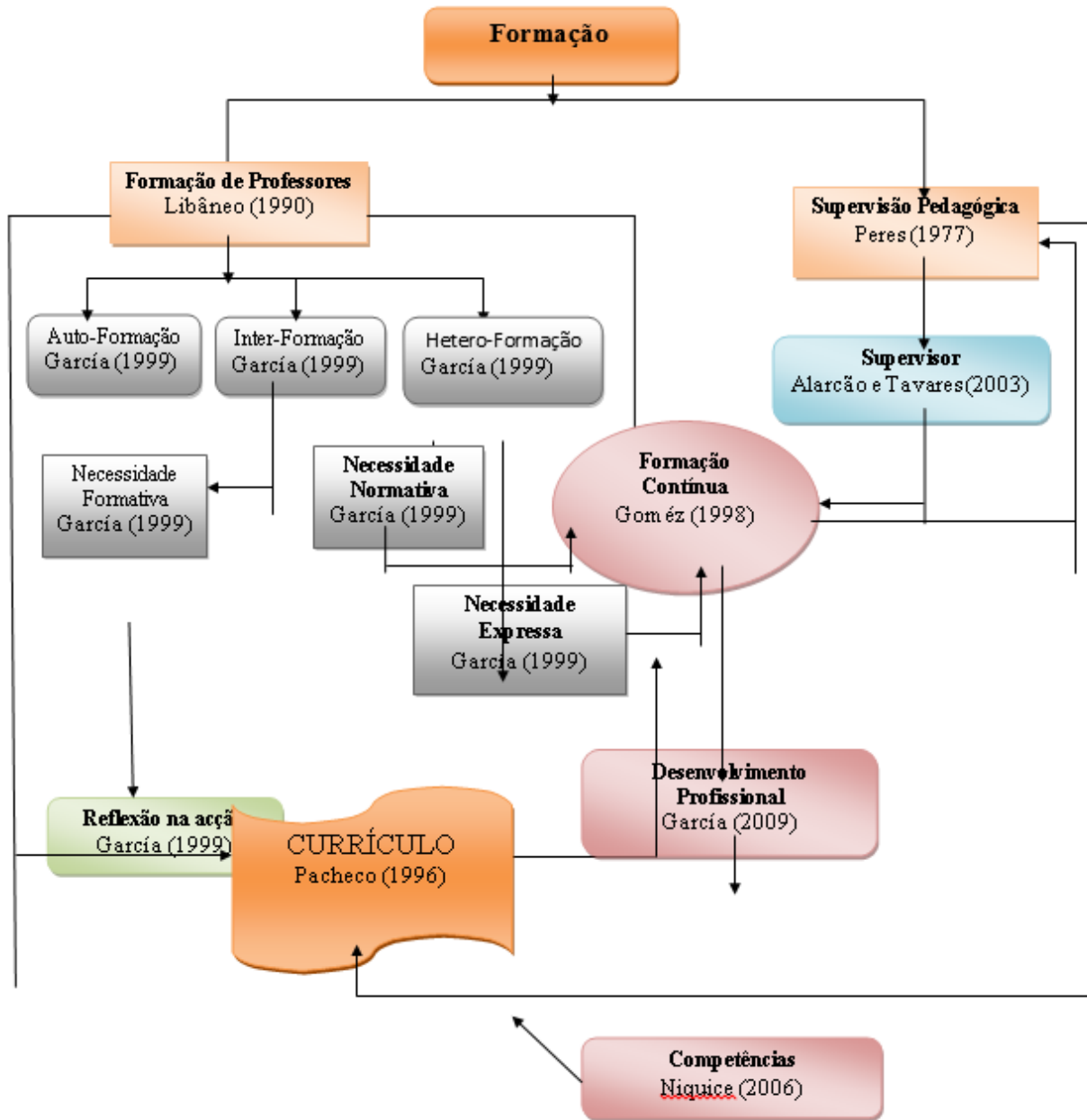
2. Representação do Gênero no Currículo de Educação Física: Análise sobre os Programas e Manuais de Ensino do 2º e 3º ciclo de Ensino Básico.



Os conceitos centrais deste mapa de conceitos são o Currículo e Género. São dois conceitos diferentes da mesma realidade, por esta razão, na nossa pesquisa, o primeiro será analisado nos seguintes níveis: (i) currículo prescrito, (ii) currículo apresentado pelo professor e (iii) currículo

realizado. Como exemplo, o currículo de Educação Física Escolar está representado nos manuais didáticos que preconiza a aplicação do modelos co-educativos.

No entanto, no currículo de Educação Física encontra-se a questão de representação do género, assumindo-se que as meninas e os meninos são iguais. O mais importante é que o género nos manuais didáticos esteja representado de forma equitativa, respeitando os papéis sociais, desconstruindo os estereótipos de género e eliminando as desigualdades. As pesquisas sobre o género no currículo são realizadas olhando para o campo de investigação como Estudos de Género e Estudos Culturais.



No processo educativo, quando se aborda sobre a **formação**, são sempre enfatizados os conceitos sobre a **supervisão pedagógica** e a **formação de professores**. A partir destes processos desenvolvem-se outros conceitos, dado que, da formação de professores surge a necessidade da **autoformação** que o indivíduo participa de forma independente e tendo sob o seu próprio controlo os objectivos e resultados da própria formação, a **hétero-formação** que se organiza e desenvolve a partir de fora está ligada com as **necessidades normativas** impostas pela política educativa e **necessidades expressas** resultantes da exigência de um certo programa.

Ainda, no processo de formação de professores, ocorre a **inter-formação** que é entre os futuros professores ou entre professores em fase de actualização de conhecimentos quando estes sentem a **necessidade formativa** devido a carências, deficiências e discrepância entre o que é “prática habitual” e o que deveria ser “prática desejada”, que são detectadas através **da reflexão sobre acção** pedagógica do professor, estas dificuldades podem ser solucionadas pela **formação contínua de professores**.

O conceito de **formação contínua** encontra-se associado ao de **supervisão**, estes dois conceitos são interdependentes porque os dois visam o aperfeiçoamento do professor em qualquer domínio educativo. O supervisor identifica as dificuldades e necessidade do professor que são resolvidos na formação contínua, por isso que a formação continua assim como a **supervisão** se tornam elementos essenciais para o **desenvolvimento profissional do professor** que é entendido como um processo complexo interativo de crescimento de todas as **competências** nos diversos domínios subjacentes à profissão.

O professor adquirindo **competência** passa a ter a capacidade para implementar, de forma eficaz, o **currículo escolar**.

Considerações finais

O processo de elaboração de mapas de conceitos requer pesquisa teórica e uma reflexão constante e profunda sobre as áreas de investigação. Permite um maior entendimento dos conceitos estruturantes da pesquisa numa dimensão sistémica. A pesquisa de conceitos permite a identificação de campos de pesquisa a percorrer. Todo este processo, que requer a avaliação e o relacionamento de conceitos, estimula o pensamento crítico e a criatividade e constitui, portanto, um exercício útil para todos os investigadores em fase inicial ou mais avançada da investigação.

Referências

- ALARCÃO, I., TAVARES, J. *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma perspectiva de desenvolvimento e Aprendizagem*. 2.ed. Lisboa, Almedina, 2003.
- CARVALHAR, D, L. *Relações do género no currículo de Educação Física Infantil: A produção das identidades de princesas, heróis e Sapos*. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte, UFMG, 2009.
- D'ABREU, Frota. "A construção social do género". *Revista Estudos Feministas*, vol 20, nº 2, Florianópolis, Maio/ Agosto, 2012.
- DE JESUS, Mauro e DEVIDE, Fabiano. "Educação Física Escolar, co-educação, género: Mapeando representações de discentes". *Movimento*, v 12, n3, pps 23-140, Porto Alegre, 2006.
- DEVIDE, Fabiano; OSBORE, Renata; SILVA, Elza; FERREIRA, Renato; CLAIR, Emerso e NERY, Luís. "Estudos de género na Educação Física Brasileira", *Motriz*, Rio Claro, v17, n1, pps 93-103, Janeiro/Marco, 2011.
- GARCÍA C. M. "Desenvolvimento Profissional Docente: Passado e Futuro". *Sísifo-Revista de Ciências de Educação* nº8. 2009.
- _____. *Formação de Professores: Para uma mudança educativa*. Porto, Porto Editora, 1999.
- GODINHO, Camilo e LÚCIA, Bernardo. *Políticas Públicas e igualdade de género*. Coordenadoria Especial da Mulher. Brasil. 2004.
- GOMES, Paula; SILVA Paula; CAETANO, Silva; e QUEIROS, Paula; T. *Cadernos Sacousef III*. Universidade de Porto, 2008;
- GOMES, Paula; SILVA Paula; QUEIROS, Paula. "Para uma estrutura pedagógica renovada, promotora da co-educação no Desporto". In: SIMÕES Antonio. C. e KNIJNIK, Jorge (Org.) *O Mundo Psico Social da Mulher no Esporte. Comportamento, Género, Desempenho*, São Paulo, Aleph, 2004.
- _____. *Equidade na Educação Física*. Porto, Associação Portuguesa A Mulher e o Desporto, 2000.
- GOMÉZ. P. "A função do professor no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas". In: SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. *Compreender e transformar o ensino*. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa, 4. ed. Porto Alegre, Artmed, 1998.

- GUIZO, B; RIPOLLI, D. "Género e sexualidade na Educação Básica e formação de professores": *Limites e Possibilidades*, Holos, ano 31, v 6, 2015.
- HORNES, Luciana; SENNA, Adriana. "A representação do género presente nos livros didáticos de História da Rede Salesiana de Escolas (R.S.E) no ensino médio". *Anais do Colóquio Nacional de Estudos de género*. LHAG, Unicentro, 2015.
- LIBÂNEO, J. C. *Didáctica*. S. Paulo, Cortez editora, 1990.
- NIQUICE, A. F. *Formação de Professores Primários. Construção do Currículo*. Maputo, Textos Editores, 2006.
- OLIVEIRA, Anna. "Os estudos culturais e a questão da diferença na Educação". *Revista Educação em Questões*, Natal, v 34, n 20, pps 33-62.
- OLIVEIRA, Sara. *Estereótipos de género e o livro didático de língua estratégica*. Campinas (47), pps 91-117, Janeiro/Julho, 2008.
- PACHECO, José Augusto. *Estudos curriculares: Para a compreensão crítica da educação*. Porto, 2005.
- _____. *Currículo: Teorias e Praxis*, Porto, Porto Editora, 1996.
- PALOMARES, Alba; ALTMAN, Helena; CAO, Ana. "Estereótipos de género nas imagens dos livros didáticos de Educação Física no Brasil". *Movimento*, Porto Alegre, v 21, Janeiro/Março, 2015 (pps 219-232).
- PARGA, Erica; SOUSA, Jimi e COSTA Maria. "Estereótipos e preconceitos de género entre estudantes de enfermagem da UFBA". *Revista Baiana de enfermagem*, Salvador, v 14, n 1, Abril, 2001 (pps 111-118).
- PERES, P. J. *Administração e Supervisão em Educação*. S. Paulo, Editora Atlas, 1977.
- PERRENOUD, Philippe. *Pedagogia diferenciada*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- PLANO CURRICULAR DO ENSINO BÁSICO. *Programa do Ensino Básico, 3º ciclo (6ª e 7ª classe)*. Maputo, INDE/MINED, 2003.
- ROMERO, Elaine. "A (In) Visibilidade da Mulher Atleta no Jornalismo esportivo do Rio de Janeiro". In: SIMÕES António. Carlos. e KNIJNIK, Jorge .Dorfman. (Org.) *O Mundo Psico Social da Mulher no Esporte. Comportamento, Género, Desempenho*, São Paulo, Aleph, 2004.
- SACRISTÁN, Gimeno. *O Currículo, Uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.

SANTOMÉ, Jurgo Torres. *Currículo e Justiça Social*. O Cavalo da Troia da Educação. Penso. 2013.

SILVA, G. *Educação e Género em Moçambique*. Centro de Estudos Africanos da Universidade de Porto, 2007.

SIMÕES, António; CONCEIÇÃO, Paulo e NERY. "Mulher, Esporte, Sexo, hipocrisia". In: SIMÕES, António e KNIJNIK, Jorge (Org.) *O Mundo Psico Social da Mulher no Esporte. Comportamento, Género, Desempenho*, São Paulo, Aleph, 2004.